



# TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária Município de Taboão da Serra Estado de São Paulo



Ata da 137ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência da TABOÃO PREV –  
Quadriênio 2015/2019.

Aos três dias do mês de Maio de dois mil e dezenove, às nove horas, se reuniram os membros do Conselho Municipal de Previdência na sede da TABOÃO PREV sito a Rua Mario Latorre, 130, no bairro denominado Pq. Pinheiros – Taboão da Serra – SP, aberta a reunião, pelo Presidente Sr. Mario da Silva Gomes, com o quórum legal, foi feita a leitura da pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Aprovação das contas do mês de Março de 2019; 3º Avaliação econômica de Março de 2019; 4º Leitura e acompanhamento das Atas das Reuniões do Comitê de Investimentos; 5º Outros Assuntos. Estavam presentes na reunião o Superintendente Autárquico Sr. Marcos Rogério Fregate Baraldi, o Diretor Administrativo e Financeiro Sr. Daniel César e a Diretora de Previdência Sra. Eliana Bendini Lantyer. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: **1º Aprovação da Ata da reunião anterior:** A Sra. Secretária fez a leitura da ata da reunião anterior, foi perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo manifesto, foi aprovado por todos os presentes; **2º Aprovação das Contas de Março de 2019 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumulada até Março de 2019:** o Sr. Daniel César tomou a palavra e explicou aos conselheiros que até a presente data a Prefeitura Municipal de Taboão da Serra esta em dia com a contribuição Patronal e dos Servidores, na sequência o Diretor Financeiro explicou aos conselheiros o demonstrativo de Receita, Despesas e saldo, constatou-se saldo financeiro no valor de **R\$ 628.892.363,67** (Seiscentos e Vinte e Oito Milhões, Oitocentos e Noventa e Dois Mil, Trezentos e Sessenta e Três Reais e Sessenta e Sete Centavos), referentes à prestação de contas/saldo financeiro do mês de Março de 2019, que foi apreciada pelos conselheiros, o Conselho também apreciou a Evolução dos Investimentos e a Rentabilidade Acumulada das Aplicações que totalizam **R\$ 618.026.670,77** (Seiscentos e Dezoito Milhões, Vinte e Seis Mil, Seiscentos e Setenta Reais e Setenta e Sete Centavos), distribuídos em Renda Fixa R\$ 488.848.414,35 e Renda Variável R\$ 129.178.256,42, com uma rentabilidade acumulada no ano de 2019 de **R\$ 21.367.872,38** equivalendo a um retorno de 3,61% no ano, sendo que a meta atuarial acumulada no ano está em 2,95%, ou seja, **a Taboãoprev está com uma rentabilidade acumulada de 0,66% acima da meta atuarial.** De acordo com as Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14 que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social, foi constatado que as aplicações estão sendo feitas de acordo com a legislação, portanto, os membros do Conselho Municipal de Previdência consideraram aprovados os investimentos referentes ao mês de Março de 2019. **3º AVALIAÇÃO**



**ECONÔMICA DE MARÇO DE 2019: INTERNACIONAL – EUROPA:** Com a desaceleração do setor industrial na Alemanha tornando-se mais acentuada, a atividade econômica na zona do euro vem mostrando fraqueza, depois de uma ameaça de recuperação no início do ano. O PMI composto desacelerou de 51,9 pontos em fevereiro, para 51,3 pontos em março. A maior queda foi a do PMI industrial, sendo que o de serviços teve pequena variação. A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 7,8% em janeiro, manteve-se nesse mesmo patamar em fevereiro, resultado em linha com as previsões dos analistas. Quanto à inflação do consumidor, depois de ter registrado um avanço anual de 1,5% em fevereiro, desacelerou para 1,4% em março de 2019, voltando para o nível de janeiro e distante da meta de 2% do Banco Central Europeu - BCE. Em sua reunião no início de março, o BCE manteve inalterada, em 0% a taxa de refinanciamento e em -0,40% a taxa de depósito dos bancos e afirmou que agora pretende manter inalteradas as taxas de juros até o final de 2019. **EUA:** Com a paralisação do governo norte-americano no início do ano, o Departamento de comércio dos EUA divulgou efetivamente a estimativa final do PIB do EUA no quarto trimestre de 2018, só no final de março. Nesse período a economia cresceu 2,2% anualizados, para terminar o ano com uma expansão de 2,9%, sendo que em 2017 havia sido de 2,2%. A criação de vagas de trabalho não agrícola em março de 2019 foi de 196 mil novos postos, quando a expectativa era de 180 mil. A taxa de desemprego, que era de 3,8 em fevereiro, permaneceu nesse mesmo patamar em março. Em sua reunião no final de março, o FED manteve na faixa entre 2,25% e 2,50% a taxa básica de juros e seus membros abandonaram projeções de novas altas nos juros neste ano, por conta da possibilidade de desaceleração da economia. **ÁSIA:** Na China, depois que o governo reduziu a meta de crescimento do PIB em 2019 de 6,5%, para algo entre 6% e 6,5%, está havendo uma intensificação de medidas de estímulo ao crescimento econômico. Reduzir os empréstimos compulsórios dos bancos para estimular financiamentos para pequenas e médias empresas, que têm papel chave no crescimento do PIB, é uma delas. **MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL:** No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento de 2,73% a.a. no final de fevereiro, terminaram março com rendimento de 2,41% a.a. Já os títulos emitidos pelo governo britânico rendiam 0,99% a.a., enquanto os emitidos pelo governo alemão, por sua vez, fecharam o mês de março com rendimento negativo de 0,068%. Paralelamente, no mês, o dólar se valorizou 1,35% perante o euro e se desvalorizou 0,47% e perante o yen. Já as bolsas internacionais tiveram em fevereiro outro mês de mais altas. Enquanto a bolsa alemã (Dax) subiu 0,09% no mês e a inglesa (FTSE 100) 2,89%, a do Japão (Nikkei 225) caiu 0,84% e a americana (S&P 500) avançou 1,79%. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent subiu no mês 3,57%.



# TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária Município de Taboão da Serra Estado de São Paulo



**NACIONAL - ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA:** Conforme o Banco Central, o IBC-Br, considerado uma prévia do PIB, ficou negativo em 0,41% em janeiro, em relação a dezembro, mas teve alta de 0,79% em relação a janeiro do ano passado e de 1% em doze meses. A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 12% no trimestre encerrado em janeiro, subiu para 12,4% no trimestre encerrado em fevereiro. Cerca de 13,1 milhões de pessoas estavam sem trabalho. **SETOR PÚBLICO:** Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 14,9 bilhões em fevereiro, comparativamente a déficit de R\$ 17,4 bilhões em fevereiro do ano anterior. As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 373,4 bilhões (5,42% do PIB) e o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 479,2 bilhões (6,95% do PIB) no mesmo período. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em fevereiro R\$ 5,33 trilhões (77,4% do PIB). **INFLAÇÃO:** O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), depois de ter registrado alta de 0,43% em fevereiro, subiu 0,75% em março, com os grandes aumentos concentrados nos grupos alimentação e transportes. No ano acumulou variação de 1,51% e em doze meses de 4,58%, acima do centro da meta do Banco Central, que é de 4,25%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 0,77 em março, após ter subido 0,54% em fevereiro. No ano acumulou alta de 1,68% e de 4,67% em doze meses. **JUROS:** Em sua reunião no final de março, o Copom decidiu manter a taxa Selic no seu piso histórico de 6,5% ao ano e indicou que, diante da retomada econômica abaixo do esperado, o balanço de riscos para a inflação tem pesos iguais tanto pra cima quanto pra baixo. Foi o primeiro encontro sob o comando do economista Roberto Campos Neto. **CÂMBIO E SETOR EXTERNO:** A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de março cotada em R\$ 3,8967, com uma valorização de 4,23% no mês. Em fevereiro, as transações correntes, apresentaram déficit de US\$ 1,1 bilhão, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 13,9 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 8,4 bilhões em fevereiro e acumularam US\$ 89,5 bilhões em doze meses. As reservas internacionais eram de US\$ 378,4 bilhões no final do mês. A Balança Comercial, por sua vez, teve em março de 2019 um superávit de US\$ 4,99 bilhões, o pior resultado para o mês desde 2016. No ano o superávit acumulado foi de US\$ 10,88 bilhões. **RENDA FIXA:** Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de janeiro acabou sendo o do IMA-B 5, com alta de 0,78%, seguido do IDkA 2A (IPCA), com alta de 0,67% e do IRF-M 1+, com alta de 0,63%. **RENDA VARIÁVEL:** Para o Ibovespa, o mês de março foi ruim, com



# TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária Município de Taboão da Serra Estado de São Paulo



queda de 0,18%, acumulando, em doze meses, alta de 11,77%. O índice encerrou o mês e o ano em 95.415 pontos. **PERSPECTIVAS – MERCADO INTERNACIONAL:** Enquanto tanto o FED, quanto o Banco Central Europeu não planejam aumentos nos juros, pelo menos até o final do ano, os mercados financeiros ao redor do mundo continuam centrando as suas atenções na “guerra comercial” promovida pelo governo Trump e sem perspectiva de terminar. O foco volta a ser a União Europeia. Ao mesmo tempo as atenções seguem também voltadas para a China, no seu esforço de manter o crescimento econômico dentro do planejado. **PERSPECTIVAS – MERCADO NACIONAL:** No Brasil as atenções continuarão totalmente voltadas para o rito de aprovação da reforma da Previdência, importante sinalizador do compromisso do governo com o ajuste das contas públicas. Volatilidade mais alta à frente. **4º Leitura e acompanhamento da Ata da Reunião do Comitê de Investimentos:** Os conselheiros do CMP acompanharam a leitura das Atas da 123ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos realizada em 01/04/2019 e 124ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos realizada em 16/04/2019 e aprovaram as decisões constantes nas referidas atas. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião às doze horas, na qual foi lavrada e assinada por mim Marta Ferreira Berlanga Secretária, pelo Presidente do Conselho Municipal de Previdência e por todos os presentes.

Mario da Silva Gomes  
Presidente do Conselho

Marta Ferreira Berlanga  
Secretária do Conselho

Lilian Guedes Sampaio  
Conselheira

Silvonei Rogério Guedes  
Conselheiro

Jose Gerardo Pita Marinho  
Conselheiro

Jose Souza Ramos  
Conselheiro

Marcos Rogério Fregate Baraldi  
Superintendente Autárquico

Daniel César  
Diretor Administrativo e Financeiro



# TABOÃOOPREV

Autarquia Previdenciária Município de Taboão da Serra Estado de São Paulo

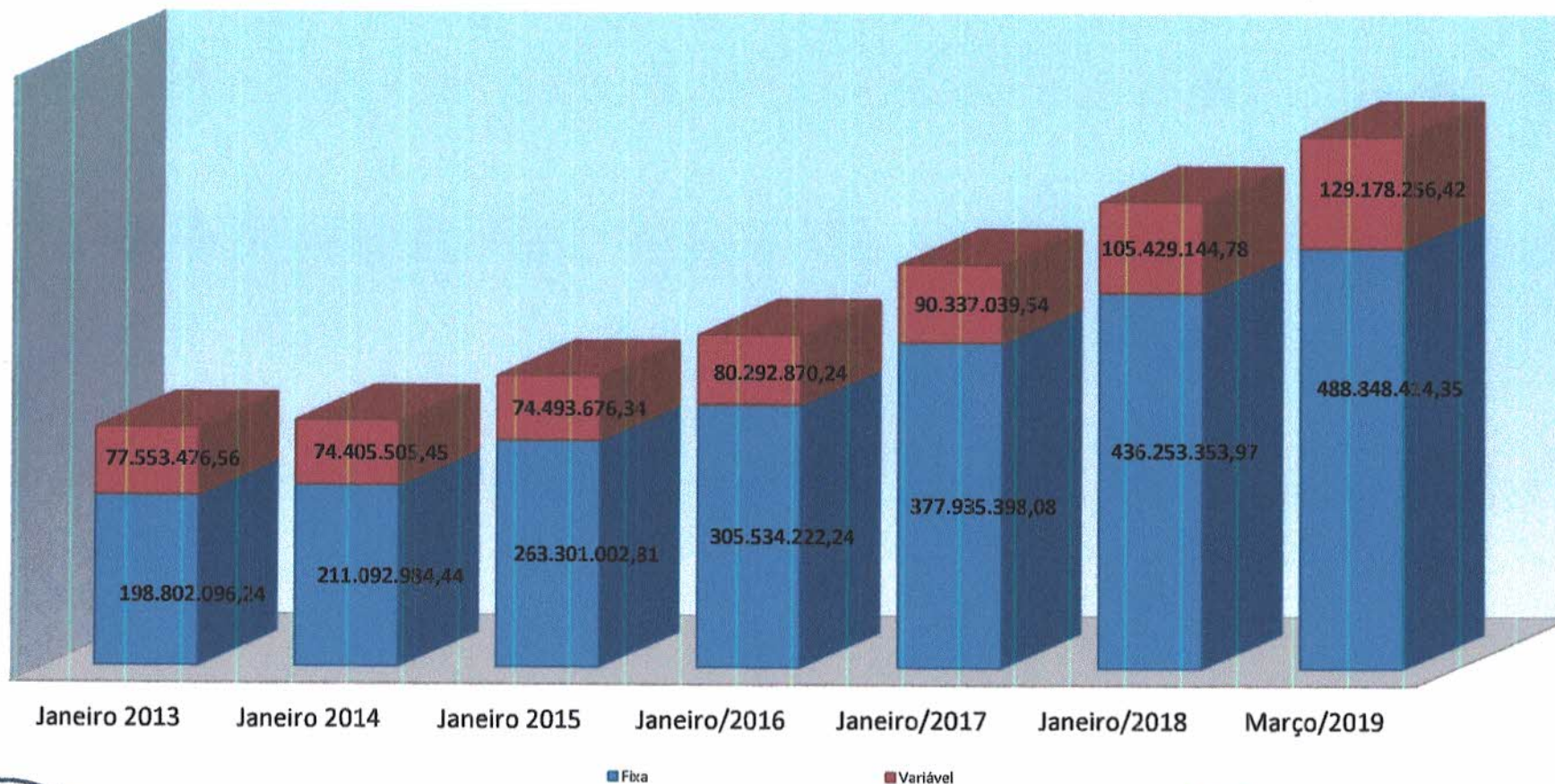


---

Eliana Bendini Lantyer  
Diretora de Previdência



### Evolução dos Investimentos da TaboãoPrev de Jan/2013 à Mar/2019



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

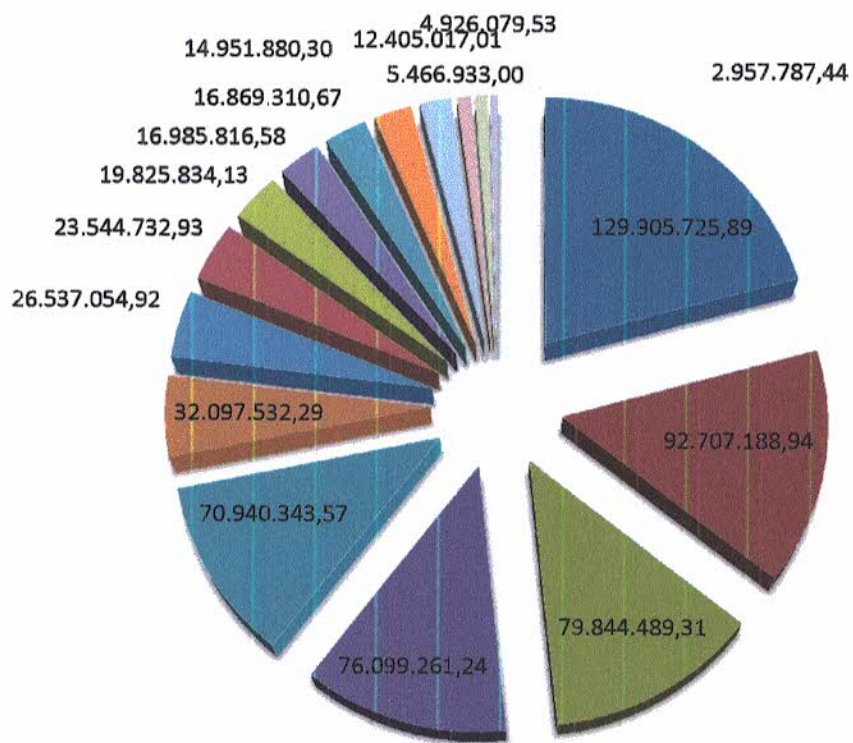
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



### Distribuição dos Investimentos - Março/2019



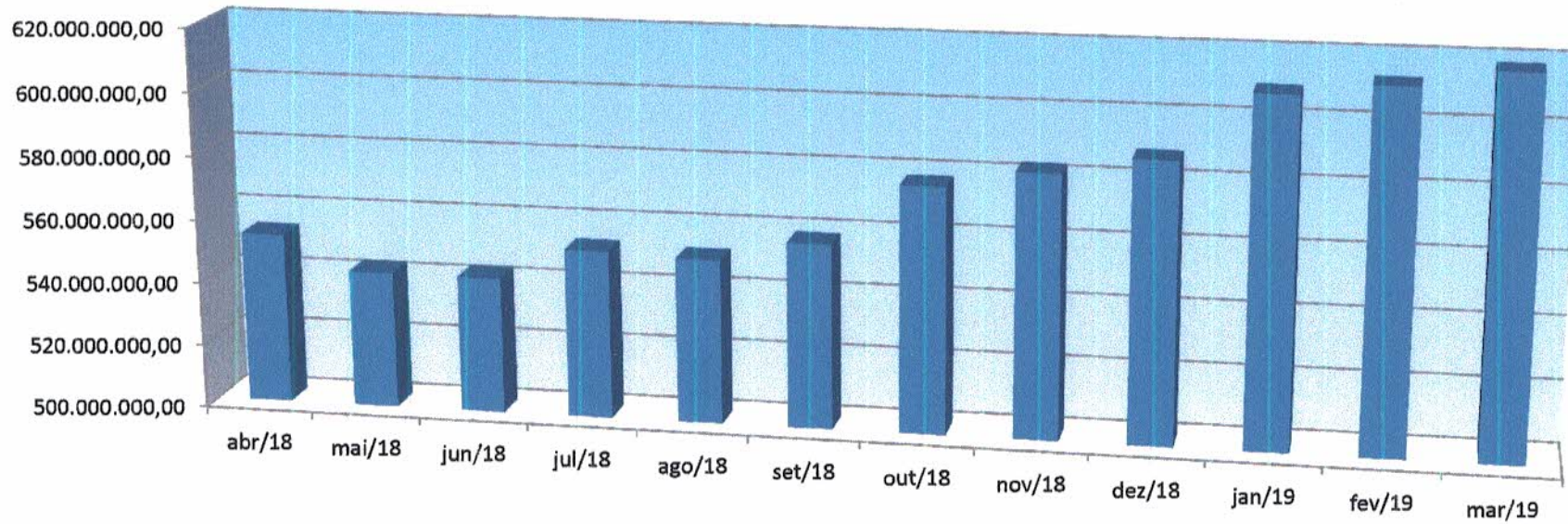
- IDKA IPCA 2A
- FIDC - ABERTO
- FIP
- IMA-B 5
- GESTÃO DURATION
- CRÉDITO PRIVADO
- CDI
- IRF-M
- CRÉDITO PRIVADO
- AÇÕES - LIVRES
- MULTIMERCADO
- AÇÕES - SETORIAIS
- AÇÕES - INDEXADO
- IMA-B
- FUNDO IMOBILIÁRIO
- FIDC - FECHADO
- TÍTULOS PÚBLICOS
- IRF-M 1

*[Handwritten signatures]*

*[Handwritten signatures]*



### Evolução dos Investimentos últimos 12 meses



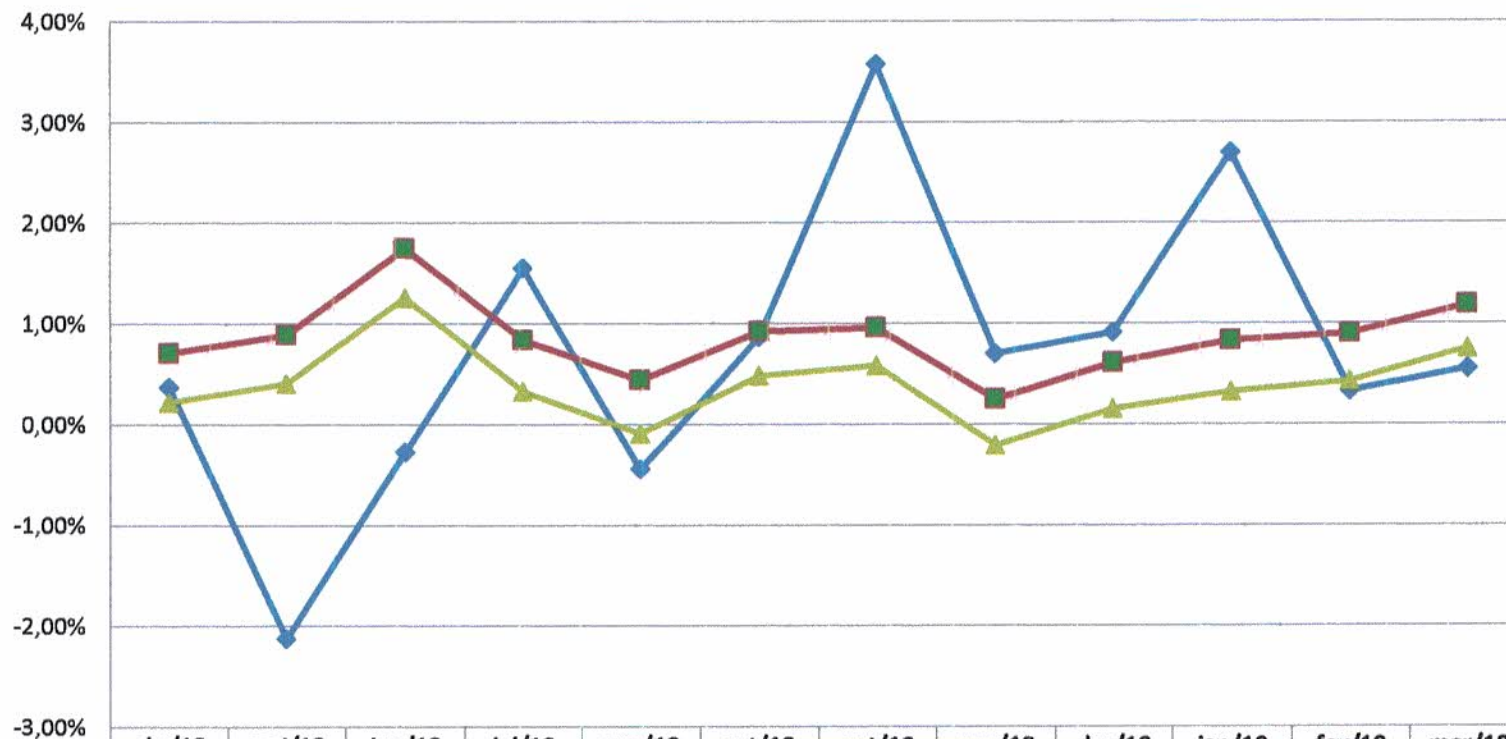
*[Handwritten signatures]*

*[Handwritten signatures]*





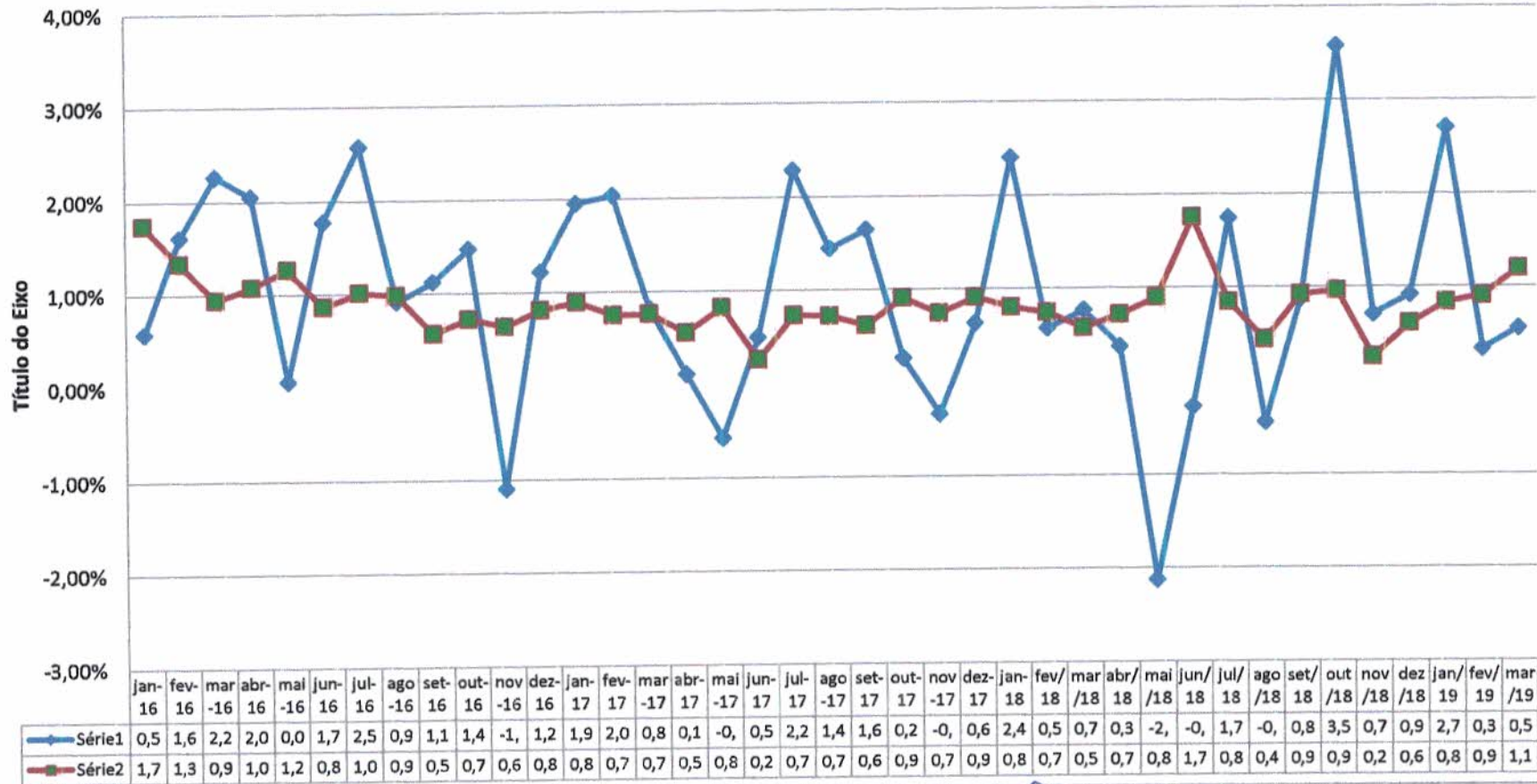
### Comparativo da Meta Atuarial e Retorno da Carteira de Investimentos



	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19
Retorno	0,37%	-2,13%	-0,28%	1,55%	-0,45%	0,87%	3,57%	0,70%	0,91%	2,70%	0,33%	0,55%
Meta Atuarial (%)	0,71%	0,89%	1,75%	0,84%	0,44%	0,92%	0,96%	0,25%	0,61%	0,83%	0,90%	1,19%
IPCA%	0,22%	0,41%	1,26%	0,33%	-0,09%	0,48%	0,58%	-0,21%	0,15%	0,32%	0,43%	0,75%



**Comparativo Retorno x Meta (2016-2019)**

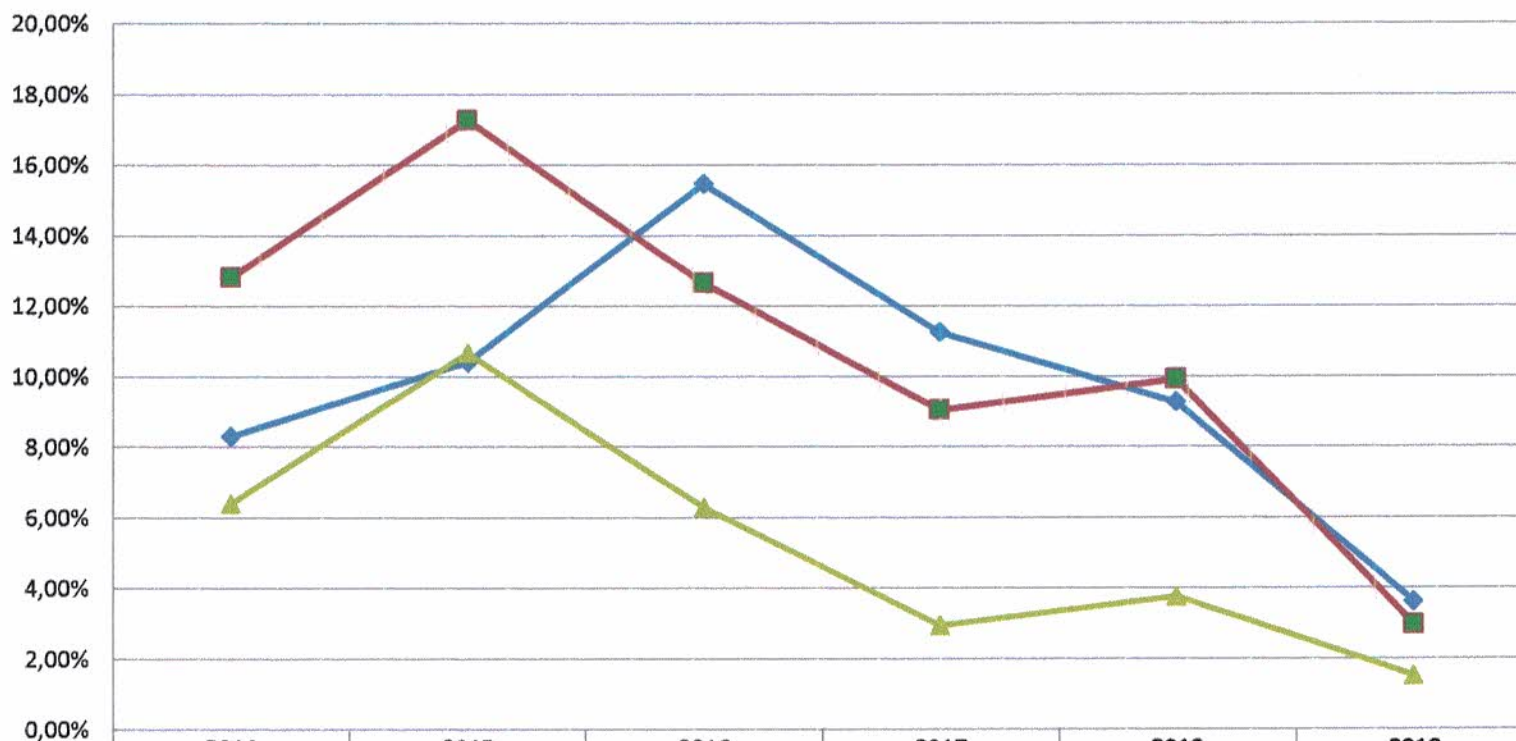


*[Handwritten signatures]*

*[Handwritten signatures]*



### Comparativo da Meta x Retorno Anual



	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Retorno	8,30%	10,40%	15,45%	11,24%	9,26%	3,61%
Meta Atuarial (%)	12,82%	17,26%	12,64%	9,04%	9,92%	2,95%
IPCA%	6,40%	10,67%	6,28%	2,94%	3,75%	1,51%



**Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Março/2019**

<b>RENDA FIXA</b>		
<b>Rentabilidade dos Ativos</b>	<b>No Ano</b>	<b>No Mês</b>
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	5,94%	0,47%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	5,52%	0,56%
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS...	5,46%	0,56%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	5,46%	0,56%
<b>Meta Atuarial (IPCA + 6% a.a.)</b>	<b>3,61%</b>	<b>1,19%</b>
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO P...	3,25%	0,92%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	3,20%	0,74%
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA ...	2,84%	0,77%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV...	2,49%	0,65%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	2,19%	0,55%
CARTÃO DE COMPRAS SUPPLIERCARD FIDC SÊNIOR	1,79%	0,55%
SANTANDER CORPORATE FIC RENDA FIXA REFERENCIA...	1,52%	0,47%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,49%	0,47%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	1,49%	0,46%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREV...	1,48%	0,46%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA L...	1,46%	0,45%
SANTANDER IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	1,45%	0,44%
QUEST YIELD FIC RENDA FIXA LP	1,39%	0,08%
TREND BANK FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR ...	-28,43%	-16,07%

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the bottom right.



**Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Março/2019**

<b>RENDA VARIÁVEL</b> <b>Rentabilidade dos Ativos</b>	<b>No Ano</b>	<b>No Mês</b>
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	13,55%	1,97%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	11,88%	-0,70%
GERAÇÃO FI AÇÕES	9,37%	0,30%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	9,22%	-0,81%
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	8,77%	-1,77%
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	7,84%	-0,90%
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	7,26%	-0,79%
PARQUE DOM PEDRO SHOPPING CENTER FII - PQDP11	6,70%	6,31%
GROU CAPITAL VALOR FIC AÇÕES	6,62%	-1,24%
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	6,34%	-0,20%
ARX INCOME FI AÇÕES	6,10%	-1,61%
BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC AÇÕES	5,39%	-1,36%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	4,12%	-1,42%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	4,04%	-0,79%
<b>Meta Atuarial (IPCA + 6% a.a.)</b>	<b>3,61%</b>	<b>1,19%</b>
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	1,82%	0,46%
BTG PACTUAL FUNDO DE CRI FII - FEXC11	1,81%	1,60%
ICATU VANGUARDA ESTRATÉGIA FI MULTIMERCADO	1,66%	0,27%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	1,65%	-1,68%
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	1,42%	0,74%
GERAÇÃO DE ENERGIA MULTISTRATÉGIA FIP	0,84%	-0,02%
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	0,49%	0,09%
BTG PACTUAL FUNDO DE FUNDOS FII - BCFF11	0,35%	2,82%
CONQUEST EMPRESAS EMERGENTES FIP - FCCQ11	-0,09%	-0,04%
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS FIP	-0,44%	-0,14%
ROMA AÇÕES FI AÇÕES	-0,65%	-0,22%
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR1...	-6,69%	-8,37%
RB CAPITAL DESENVOLVIMENTO RESIDENCIAL II FII...	-28,57%	-8,16%

Handwritten signatures and initials on the right side of the table, including 'S.P.', 'D', 'C', 'A', 'S', 'M'.



# TABOÃO PREV

## Autarquia Previdenciária



### Resolução nº 3.922/2010, 4.392/2014 e a Política de Investimentos de 2019 Base Março/2019

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação Limite - 2019			GAP
	%	\$	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
				%	%	%	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	100,00%	31.616.830,08	5,12%	0,00%	0,00%	10,00%	30.185.837,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	100,00%	319.646.890,21	51,72%	15,00%	25,00%	70,00%	112.971.779,33
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	60,00%	0	0,00%	5,00%	10,00%	60,00%	370.816.002,46
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	40,00%	100.701.874,25	16,29%	10,00%	30,00%	40,00%	146.508.794,06
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea "a"	15,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	92.704.000,62
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "a"	5,00%	26.384.477,79	4,27%	2,00%	5,00%	5,00%	4.516.855,75
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"	5,00%	5.406.516,50	0,87%	0,00%	0,00%	5,00%	25.494.817,04
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "c"	5,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	30.901.333,54
Desenquadrado - RF	0,00%	5.091.825,52	0,82%	0,00%	0,00%	0,00%	
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>488.848.414,35</b>	<b>79,10%</b>	<b>32,00%</b>	<b>70,00%</b>	<b>210,00%</b>	
Artigos - Renda Variável	Resolução	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2019			GAP
	%	\$	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
				%	%	%	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	30,00%	2.929.513,86	0,47%	1,00%	1,00%	2,00%	9.431.019,56
Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	20,00%	76.118.448,88	12,32%	7,00%	9,00%	20,00%	47.486.885,27
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	20.584.836,99	3,33%	5,00%	10,00%	10,00%	41.217.830,09
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "a"	5,00%	12.410.189,99	2,01%	2,00%	5,00%	5,00%	18.491.143,55
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "b"	5,00%	17.135.266,70	2,77%	2,00%	5,00%	5,00%	13.766.066,84
<b>Total Renda Variável</b>	<b>30,00%</b>	<b>129.178.256,42</b>	<b>20,90%</b>	<b>17,00%</b>	<b>30,00%</b>	<b>42,00%</b>	

**O GAP indica o valor que a Taboãoprev ainda pode investir em cada artigo das Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14.**

Artigo 7º, Inciso I, Alínea A - Até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia SELIC.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea B - Até 100% (cem por cento) cotas de fundos de investimento, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos prevejam que suas respectivas carteiras sejam representadas exclusivamente pelos títulos definidos na alínea 'a' deste inciso e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
Artigo 7º, Inciso III, Alínea A - Até 80% (oitenta por cento) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea A - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
Artigo 7º, Inciso VI - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea A - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea B - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa que contenham em sua denominação a expressão 'crédito privado'.
Artigo 8º, Inciso I - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto e classificados como referenciados que identifiquem em sua denominação e em sua política de investimento indicador de desempenho vinculado ao Índice Ibovespa, IBrX ou IBrX-50.
Artigo 8º, Inciso I, Alínea A - Até 80% (oitenta por cento) em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto cuja política de investimento assegure que o seu patrimônio líquido esteja investido em ativos que acompanham índices de renda variável, divulgados por bolsa de valores no Brasil, compostos por, no mínimo, cinquenta ações, correspondentes bônus ou recibos de subscrição e de certificados de depósitos de tais ações, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável);
Artigo 8º, Inciso II, Alínea A - Até 20% (vinte por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável);
Artigo 8º, Inciso III - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos dos fundos determinem que as cotas de fundos de índices referenciados em ações que compõem suas carteiras estejam no âmbito dos índices previstos no inciso II deste artigo.
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea A - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em participações (FIP), constituídos sob a forma de condomínio fechado, vedada a subscrição em distribuições de cotas subsequentes, salvo se para manter a mesma proporção já investida nesses fundos;
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea B - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário (FII) com presença em 60% (sessenta por cento) nos pregões de negociação em mercados regulamentados de valores mobiliários no período de doze meses anteriormente à aplicação.
Artigo 8º, Inciso V - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundo de investimento em participações, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
Artigo 8º, Inciso VI - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário, com cotas negociadas em bolsa de valores.



**Resultado das Aplicações Financeiras nos últimos 12 meses**  
**Base Março/2019**

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Abril/18	550.822.991,65	195.280.598,75	194.383.856,73	553.754.888,99	2.035.155,32	0,37%	0,71%
Maio/18	553.754.888,89	4.600.000,00	3.508.691,30	543.012.770,34	-11.833.427,35	-2,13%	0,89%
Junho/18	543.012.770,34	4.650.000,00	3.254.471,47	542.819.966,64	-1.521.847,54	-0,28%	1,75%
Julho/18	542.819.966,64	14.400.000,00	13.618.994,96	553.033.431,36	9.432.459,68	1,74%	0,84%
Agosto/18	553.033.431,36	4.750.000,00	3.489.832,37	551.800.610,09	-2.492.988,90	-0,45%	0,44%
Setembro/18	551.800.610,09	14.742.043,33	13.022.178,17	558.309.145,21	4.788.669,96	0,87	0,92%
Outubro/18	558.309.145,21	16.000.000,00	16.696.673,83	577.535.475,88	19.923.004,50	3,57%	0,96%
Novembro/18	577.535.475,88	4.900.000,00	3.568.867,78	582.899.332,95	4.032.724,85	0,70%	0,25%
Dezembro/18	582.899.332,95	5.790.000,00	5.675.930,21	588.347.385,13	5.333.982,39	0,91%	0,61%
Janeiro/19	588.347.385,13	9.760.000,00	4.818.727,05	609.315.993,48	16.027.335,40	2,70%	0,83%
Fevereiro/19	609.315.993,46	5.250.000,00	3.777.450,47	612.773.788,78	1.985.245,79	0,33%	0,90%
Março/19	612.773.788,78	5.870.000,00	3.972.409,22	618.026.670,77	3.355.291,21	0,55%	1,19%
<b>Rentabilidade Acumulada no ano de 2019</b>					<b>21.367.872,38</b>	<b>3,61%</b>	<b>2,95%</b>